



Fundamentos Eclesiológicos

Templo Batista Bíblico

Área:	Eclesiologia II
Tema:	16 – O que é o Casamento

Introdução:

O casamento é o principal rito de maturidade realizado pelos cristãos no curso da vida. Por meio dele, a família é criada, a missão original de Deus é cumprida e muitos simbolismos espirituais são demonstrados.

- O que há de errado com o casamento para os cristãos na atualidade?
 - ✓ *Desprezo pelo pacto.*
 - ✓ *Foco na cerimônia.*
- O que há de errado com o rito de casamento de forma geral entre os evangélicos?
 - ✓ *Muitos padrões culturais.*
 - ✓ *Poucos padrões de um rito bíblico.*

1 – O casamento é parte do plano de Deus para o homem (pacto)

“O casamento é a decisão mais importante na vida do homem – dele depende todas as outras. Se for bem-sucedido, bem-sucedará, se mal, é cisterna sem água, não adianta cavar”.

- **Intenção original (Gn 1.27-28)**

O plano de Deus, desde o início, foi realizado por meio do casamento - ao formar a família. O casamento existe antes da queda e Deus planejou o casal com o intuito de povoar a Terra. Isto significa que foi plano de Deus, desde o princípio, que houvesse relacionamento sexual, fecundação, gestação e nascimento.

- **Homem em desenvolvimento**

O homem - em sua humanidade - é completo desde o nascimento, no entanto, seu crescimento e desenvolvimento, dentro do ideal divino, se completa com o matrimônio.

Gn 2.7 – Deus formou Adão, em primeira instância, do solo. O homem estava completo, mas a narrativa ainda não.

Gn 2.21-22 – Depois de certo tempo, com parte da matéria retirada de Adão, Eva foi formada.

- ✓ **Conclusão do homem** – *ela é parte de mim. Gn 2.23*
- ✓ **Conclusão de Deus** – *os homens precisam entender o mesmo e se casarem, só então, serão completos novamente. Gn 2.24*

2 – O casamento conceitual diante de Deus

O casamento não é uma invenção humana, ele foi criado por Deus. A informação que necessitamos para compreender o que ele é, como acontece, e como deve ser representado em um rito sacramental, chegou até nós pela revelação divina ao longo da história. Para nossa avaliação, devemos pensar sobre ele em termos do:

- **Conceito histórico.**

Em síntese natural, o casamento é qualquer união, em forma de lei ou não, entre um homem e uma mulher; onde há relacionamento sexual e procriação opcional. Tem sido assim desde as mais remotas histórias conhecidas.

- **Conceito de casamento na lei comum.**

O casamento legalizado mais aceito até hoje é o contrato de consubstanciação. Independe de cerimônia religiosa ou civil, foi muito comum na época das conquistas das fronteiras da América do Norte e pôs fim a uma série de problemas sociais.

- **Conceito histórico-bíblico.**

1. **A primeira menção** de casamento foi obviamente entre Adão e Eva – **Gn 2.18-25**. Os antepassados dos Semitas observaram a prática dessa união.
2. **Para antropólogos sem aceitação da bíblia** o casamento é mais remoto do que se pode pensar. Está intrínseco na natureza do homem o ato de juntar-se, viver monogamicamente e procriar.
3. **Os hebreus** incorporaram ao seu entendimento costumes matrimoniais de outras culturas pré-semíticas. Em sua lei há influência de arameus, amorreus, elemitas, babilônicos, hititas e hurrianos.
4. **Formas tribais** – O homem deve trabalhar em prol de sua noiva e em benefício da tribo dela. Depois do casamento, ele deve permanecer na tribo e os filhos do casal tornam-se membros da tribo. O casamento de Jacó com Raquel e Lia foi assim – **Gn 29.28**.

5. **O Noivado** – Era quase indissolúvel pois fazia parte de um contrato. A noiva já era chamada de esposa - **Gn 19.21; Dt 22.23,24; Mt 1.18,20**. Um noivo também era chamado de esposo **JL 1.8; Mt 1.19**. Havia formas de se anular o noivado, mas isso traria consequências sob o código de Hamurabi – **Mt 1.18-25**.
6. **O contrato** – Um noivo poderia escolher a esposa, mas a família era quem negociava **Gn 34. 4,8**. Os desejos da mulher não eram ignorados **Gn 24.58**. Um jovem poderia realizar o contrato de casamento e ter ainda sete anos para preparar o dote ou o casamento.
7. **O dia do casamento** – Havia uma cerimônia, podia ser pública ou particular.
 - ✓ Envolveria vestes nupciais - **Sl 45.13-14**.
 - ✓ A noiva voltava-se de joias, cobria o rosto com véu e mantinha todo o corpo coberto até a noite de núpcias.
 - ✓ O noivo tinha um amigo especial chamado de mestre-sala.
 - ✓ A noiva esperava o noivo. O noivo entrava para tomar sua esposa.
 - ✓ Havia muita dança e vinho. Os convidados usavam vestes festivas.
 - ✓ Não se costumava rejeitar um convite de casamento, pois era uma questão muito séria - **Mt 22.7**
 - ✓ A festa de casamento poderia durar até sete dias.
 - ✓ Havia uma câmara nupcial para que os noivos consumassem o casamento com o sexo durante a festa. Após o relacionamento sexual - ou coito, o noivo exibia o lençol manchado com sangue para provar a virgindade da moça.

3 – O casamento – pacto conceitual

O casamento não foi uma opção para o homem pecador, ele existe antes do homem pecar. Suas sanções foram estabelecidas pelo próprio Deus como parte de sua criação. Observe algumas propostas para avaliarmos:

- **Sexo** - O sexo é o casamento. Se houve relacionamento sexual está casado.
- **Cartório** - O registro no cartório é o casamento.
- **Rito** - A cerimônia em uma igreja estabelece que estão casados.

O casamento para Deus é um pacto, uma aliança. A linguagem do matrimônio é a mesma utilizada para o pacto entre Adonai e Israel - **Is 54.5; 62.4; Jr 3.14; Os 2.19,20**, como se essa nação fosse sua esposa.

A imagem do noivo também é transferida para Cristo e a Igreja - **Mt 9.15; Jo 3.29; II Co 11.2**. Compare a linguagem indicada para o matrimônio entre o esposo e sua esposa em **Mi 2.24**.

4 – Quando o casamento como um pacto é oficializado diante de Deus

O casamento legítimo diante de Deus é um processo de três partes intercambiáveis onde, se uma das partes for alterada, constitui-se um pacto ilegítimo. Esse pacto não está relacionado ao salvo, mas aos seres humanos - **Mt 13.3-4**.

Na realização do primeiro casamento, Deus o estabeleceu como um processo para que o homem o compreendesse. Os hebreus observaram isso até a corrupção dos sacerdotes. Vamos observar os detalhes da narrativa de **Gn 2.18-25**.

- **A primeira parte – Decisão.**

O casamento começa com a atitude individual de se deixar pai e mãe e constituir sua própria família. Isso se refere à ideia de que ambos são responsáveis.

Deus fez o papel de pai e preparou a noiva. Note que foi Ele quem fez com que Adão sentisse a necessidade pessoal de uma esposa. Ele a trouxe e apresentou a Adão. O primeiro passo do processo aconteceu – **“Deixará o homem pai e mãe”**.

- **A segunda parte – União.**

Refere-se a ideia de permanência, união de vidas. Deus uniu Adão e Eva para que um fosse responsável pelo outro e compartilhassem da mesma vida. Eis o segundo passo - **“Se unirá a sua mulher”**.

- **A terceira parte – Sexo.**

O sexo é a consumação do casamento, onde o pacto se concretiza. Obviamente, foi o que Adão e Eva fizeram logo em seguida. Eis aí o terceiro passo - **“Serão uma só carne”**.

Portanto, o casamento é realizado por três passos: Decisão de deixar, decisão de unir e o relacionamento sexual.

5 – Conclusão: confissões.

- 1 – O casamento é algo sagrado.
- 2 – O casamento representa o plano ideal de Deus para governar o planeta e representá-lo.
- 3 – O casamento representa a maturidade na formação do homem no plano de Deus.
- 4 – O rito do casamento é a celebração de um pacto realizado diante de Deus.
- 5 – O rito do casamento simboliza a dignidade da comunidade dos santos em relação ao temor a Deus.